# **Universidade de São Paulo**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Prof. Rodrigo Goyena Soares

e-mail: [rodrigo.goyenasoares@usp.br](mailto:rodrigo.goyenasoares@usp.br)

2º semestre 2021 – FLH0647

# **História Econômica do Brasil Império**

1. **Apresentação do curso: as principais tendências da economia imperial**

* Formação econômica do Brasil à época da Independência
* A constituição dos mercados de trabalho, de terras e de capitais
* As reformas da década de 1870 e a crise econômica do Império

1. Brasil, sede do Estado monárquico português
   1. O projeto de partida

* Transferência da Coroa para o Brasil.
  + XVII: projeto de padre Antônio Vieira.
  + XVIII: projeto de dom Rodrigo de Souza Coutinho.
  1. As relações interestatais europeias de 1808
* 18 Brumário: fim do Diretório e início do Consulado.
  + - Napoleão torna-se primeiro-cônsul.
* 1804: Aclamado Imperador.
  + Grande Armée.
  + Livre iniciativa britânica vs. capitalismo intervencionista francês.
  + Inglaterra busca ligar-se à Áustria, à Rússia e a Prússia, contra Napoleão.
* 1805: Trafalgar.
  + - Resposta à derrota francesa em Trafalgar: Bloqueio de Berlim (1806).
* Posição portuguesa: aderir ou não ao Bloqueio de Berlim?
  + Aliança como França e Espanha, para reverter as perdas econômicas do Tratado de Methuen (Pombal)?
  + Aliança com a Inglaterra, para garantir proteção militar com possível expansionismo napoleônico?
* Posição da Dinamarca
  + Tradicional aliada da Inglaterra, mas adere ao bloqueio.
  + 1807: Bombardeio de Copenhague pela esquadra inglesa.
  + Óleo na engrenagem das alianças sistêmicas!
* Portugal alia-se à Inglaterra contra o bloqueio continental.
* Resposta napoleônica:
  + Tratado de Fontainebleu, 1807, assinado entre Bonaparte e Manuel de Godoy.
* Quais foram as cláusulas?
  + Espanha cede passagem, em seu território, para tropas francesas, que não teriam, portanto, de invadir o Portugal pela via marítima.
  + Napoleão divide o Portugal em dois principados e um reino.
* 1808: transmigração da Coroa bragantina para o Rio de Janeiro.
  + Reabilita-se o projeto de dom Rodrigo de Souza Continho.

1. A política interna joanina e a *interiorização da metrópole*

* Ganhar tempo: simular submissão à França e assinar convenção secreta com a Inglaterra.
  + Godoy desconfia: o general Junot alcança Lisboa.
* Alan Manchester: “*as tropas portuguesas estavam sem cavalaria, artilharia, cartuchos, sapatos ou comida, cambaleando de fadiga [...]. A tropa mais parecia a evacuação de um hospital do que um exército marchando triunfalmente para a conquista de um reino”.*
* Ineditismo da partida da Coroa portuguesa para a América.
* Escola da frota britânica.
  + Primeira parada: Salvador, após rápida escola nas ilhas Madeira.
  + Segunda parada: Rio de Janeiro.
    - Chegam reinóis: burocratas e administradores.
    - Mas também músicos e artistas.
    - Teatralização do poder na antiga colônia.
    - Antes, habitantes do Brasil eram menos portugueses do que maranhenses, paraenses ou baianos.
* Primeiras medidas administrativas:
  + Substituição da pasta dos Negócios do Reino pela dos Negócios do Brasil, que passa a incluir a Fazenda e o Real Erário.
    - Rodrigo de Souza Coutinho assume a pasta dos Negócios Estrangeiros.
* Criação de Tribunais Superiores.
  + Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço: exercer a justiça no Reino.
  + Tribunal Relação do Maranhão e do Pernambuco.
  + Manutenção do Tribunal de Relação da Bahia.
  + Elevação do Tribunal de Relação do Rio de Janeiro à Casa de Suplicação.
* Criação das Juntas de Comércio e de Agricultura.
* Criação da Intendência-Geral de Polícia.
* Mesa da Consciência e Ordens: administração religiosa.
* Medidas administrativas eram reproduções idênticas as existentes em Lisboa.
* Contratação de funcionários locais.
  + Novos servidores públicos.
* Caracterização da sociedade brasileira
  + Unidade ou fratura?
    - Títulos nobiliários outorgados a comerciantes de grosso trato como retribuições ao auxílio financeiro prestado.
      * Em troca, ainda, isenções fiscais.
  + Essas isenções fiscais passam a pesar nas capitanias.
    - Para elas, o Rio de Janeiro parecia substituir Lisboa, não havendo mudança real da condição colonial.
    - Coleta tributária ficava no Rio de Janeiro: magra redistribuição.
  + Maior mal-estar: Pernambuco.
    - Acumulava um dos maiores superávits comerciais do Império.
      * Maior parte do fisco advinha das alfândegas.
    - Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte unem-se ao descontentamento pernambucano.
  + Contrastes:
    - O Rio de Janeiro urbaniza-se, mas o Brasil é rural.
    - A novo Capital recebe imigrantes, que contrastam com as populações negras.
    - 3.817.000 brasileiros.
      * 1.043.000 brancos e 1.930.000 negros escravos.
      * 526.500 eram mulatos e negros libertos.
    - Os 750 mil escravos que chegaram ao Brasil entre 1808 e 1831 superaram em número os imigrantes europeus.

3. A economia no período joanino

* XVIII: expansão do mercado interno consumidor e produtor.
  + Rio Grande do Sul: gado.
    - Exporta para Rio de Janeiro e Bahia.
  + Rio de Janeiro e Bahia: tecidos e escravos.
    - Exportam para mercados sulinos.
  + São Paulo: cana de açúcar.
  + Pará: incursões em direção ao Centro-Oeste
* Drogas do sertão.
  + Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí: gado, algodão, açúcar.
* Principais vias de integração:
  + Rio São Francisco.
  + Tropeiros de São Paulo a Rio de Janeiro.
  + Rota da serra de MG a RJ.
* Maiores portos:
  + Rio de Janeiro.
  + Salvador.
  + Recife.
* Ao desembarcar no Rio de Janeiro, Dom João encontrou uma economia menos dependente de Portugal do que imaginava.
  + Mercado interno.
  + Burguesia comercial.
  + Proprietários rurais.
    - Brechas no exclusivo colonial.
  + Ação de Visconde de Cairu, José da Silva Lisboa.
    - Abertura dos portos às nações amigas.
      * Mas não era avesso ao interesse inglês!
      * Ato de 1808: mercadorias importadas por navios estrangeiros seriam taxadas em 24% *ad valorem*, e aquelas trazidas por embarcações portugueses, em 16%.
  + Resposta inglesa:
    - 1810: Tratado de Comércio e Navegação.
    - Os produtos importados por intermédio de embarcações inglesas seriam taxados em 15% *ad valorem*.
      * + Acordo tem validade de 15 anos.
      * Um ano inteiro de desajuste tarifário entre Portugal e Inglaterra!
    - 1810: Tratado de Aliança e Amizade.
      * Ingleses passam a ter jurisdição especial no Rio de Janeiro e magistrados especiais para julgamentos contra britânicos.
      * Fica proibida a exportação de bens como açúcar, café e produtos similares aos das colônias britânicas para a Inglaterra.
* Efeitos dos tratados (Tratados Desiguais)
  + Não houve enxurrada de importação para o Brasil:
    - Guerras napoleônicas.
    - Revogação do alvará de 1785.
* Fortalecimento da economia interna
  + Manufaturas na colônia: Rio de Janeiro, polo econômico do Império.
  + Impostos ficam no Brasil:
    - Salários para funcionários públicos.
    - Aplicação desses impostos na economia brasileira.
  + Criação do Banco do Brasil, em 1808.
    - Em troca de privilégios reais, investidores dispunham-se a captar fundos para o banco.
      * Receitas do governo eram cobertas por empréstimos privados, mediante promessa de pagamento de juros.
  + Contornar problema do encolhimento dos cofres públicos:
    - Tratados desiguais encolhem impostos alfandegários.
    - Arrocho fiscal nas capitanias que apresentassem maior superávit comercial.
      * Pernambuco era principal alvo.
        + Já havia sido cindida, no final do século XVIII, entre Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
    - Banco do Brasil entra na lista dos dez maiores bancos do mundo!
      * Multiplicação dos meios de pagamento.
* Prosperidade econômica de 1808 a 1821.

**Avaliação**

1. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
2. Fichamento crítico de um texto obrigatório - 25% da nota.
3. Seminário em grupo – 25% da nota.

**I] Metodologia para a prova escrita**

***A] Existem, de maneira geral, quatro formas de encaminhar uma argumentação em História.***

**1. Descritiva: tipo de argumentação no qual se identificam objetos históricos (um tratado de fronteiras, uma guerra, uma ascensão ao trono ou à presidência etc.). Neste formato, o autor classifica, rotula e categoriza.**

* Os antecedentes da formação do espaço territorial brasileiro encontram-se, em grande parte, no período da colonização portuguesa. Para definir as soberanias territoriais das potências colonizadoras na América do Sul, Portugal assinou, naquele período, tratados diplomáticos com a França e a Espanha. Nesse contexto, comente:

1. a importância dos Tratados de Utrecht;
2. o resultado das negociações entre 1750 e 1801;
3. a ação de D. João VI no período em que esteve no Brasil (1808- 1821).

**2. Objetivista: É uma argumentação orientada pela análise de um objetivo perseguido por um ator histórico.**

* Disserte sobre a importância da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a política externa brasileira na década de 1950.

**3. Organicista: tipo de argumentação no qual se privilegiam as estruturas e a ordem dos acontecimentos históricos.**

* A classe média urbana brasileira, cuja formação incipiente ocorreu na Primeira República, teve crescimento quantitativo na passagem do século XX para o XXI. A respeito da formação da classe média brasileira nas primeiras décadas do século XX, redija um texto dissertativo em que sejam estabelecidas as relações entre os seguintes aspectos: – expansão da classe média, ascensão da economia cafeeira e atividades governamentais nas primeiras décadas do século XX no Brasil; – imigração europeia e impactos no ambiente urbano das primeiras grandes urbes brasileiras, tais como São Paulo e Rio de Janeiro; – expectativas da nova classe média do início do século XX e vida política nacional.

**4. Contextualista: tipo de argumentação no qual o aluno busca traçar rupturas e continuidades, à procura da origem histórica de um objeto.**

* Durante o Segundo Reinado, as relações de trabalho no Brasil passaram por diferentes condições sociais e jurídicas, desde o regime de escravidão até o trabalho livre ou assalariado. Discorra sobre a evolução das condições sociais e jurídicas do trabalho no referido período histórico.

***B] Passo a passo***

* *• Introdução, o que é?* 
  + o Contextualização do problema.
  + o Definição do problema histórico.
  + ▪ Debate historiográfico
  + o Definição da posição historiográfica.
* *• Encaminhamento da questão, como se faz?*
  + o Regra principal: um parágrafo, um argumento.
* *• Conclusão, o que é?* 
  + o Não é uma abertura para novos dados históricos.  
    o Não é um resumo da dissertação.  
    o É uma comprovação do posicionamento historiográfico.
    - o É um fechamento de argumento historiográfico.  
      o É uma prova de que o argumento defendido faz sentido:
      * o Lendo a introdução e a conclusão, a banca tem que compreender o que você quer dizer.
      * Se não consegue, a introdução não está boa, nem a conclusão.